

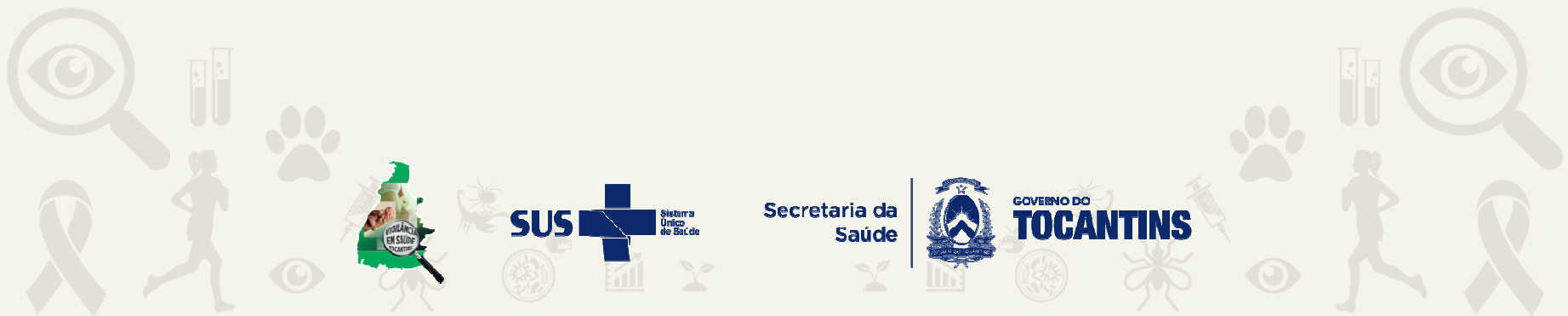
**1ª ExpoSAÚDE**

Exposição técnico científico das experiências desenvolvidas  
pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins

# CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E EPIDEMIOLÓGICAS DA HANSENÍASE DO MUNICÍPIO DE PALMAS - TOCANTINS

Whislly Maciel Bastos

Orientador: Luis Eugenio Portela Fernandes de Souza



# Introdução

- Doença infectocontagiosa, crônica, transmissão interhumana, contato próximo e prolongado.
- Agente etiológico: *Mycobacterium leprae*, bacilo intracelular obrigatório, álcool-ácido resistente, com afinidade pelas células de Schwann (pele e nervo).
- Evolução lenta com períodos de exarcebações imunológicas (Reações).
- Reações intimamente relacionadas a destruição de nervos (neurite/neuropatias).
- Neurites → deformidades e incapacidades → Estigma, discriminação e preconceito.



**1ª ExpoSAÚDE**

Exposição técnico científico das experiências desenvolvidas  
pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins



GOVERNO DO  
**TOCANTINS**  
Secretaria da Saúde

# Introdução

- Doença infectocontagiosa, crônica, transmissão interhumana, contato próximo e prolongado.
- Agente etiológico: *Mycobacterium leprae*, bacilo intracelular obrigatório, álcool-ácido resistente, com afinidade pelas células de Schwann (pele e nervo).
- Evolução lenta com períodos de exarcebações imunológicas (Reações).
- Reações intimamente relacionadas a destruição de nervos (neurite/neuropatias).
- Neurites → deformidades e incapacidades → Estigma, discriminação e preconceito.



**1ª ExpoSAÚDE**

Exposição técnico científico das experiências desenvolvidas  
pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins



GOVERNO DO  
**TOCANTINS**  
Secretaria da Saúde

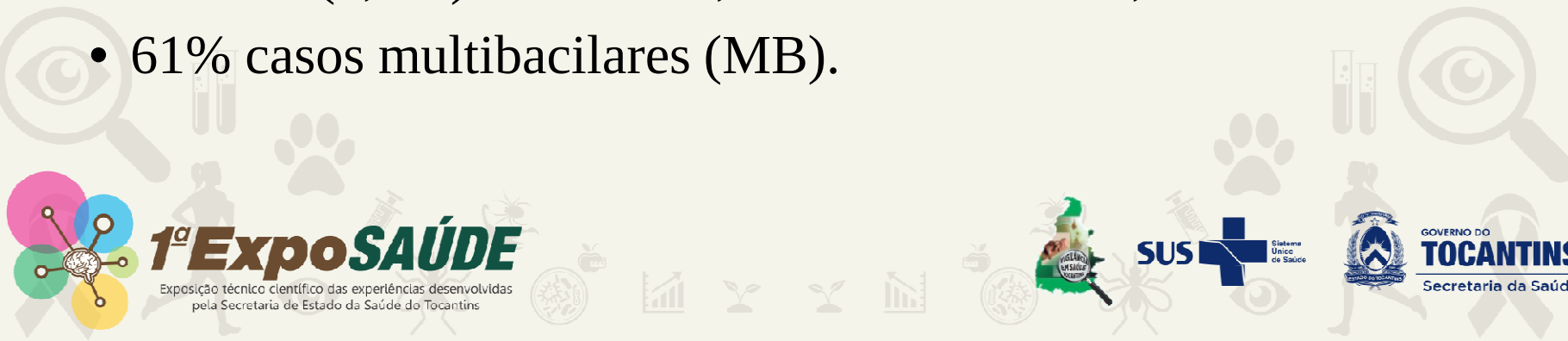
# Introdução

## 2010-2014

- Pequeno declínio da detecção de novos casos
- Taxa GI2-D inalterada (2,0/milhão).

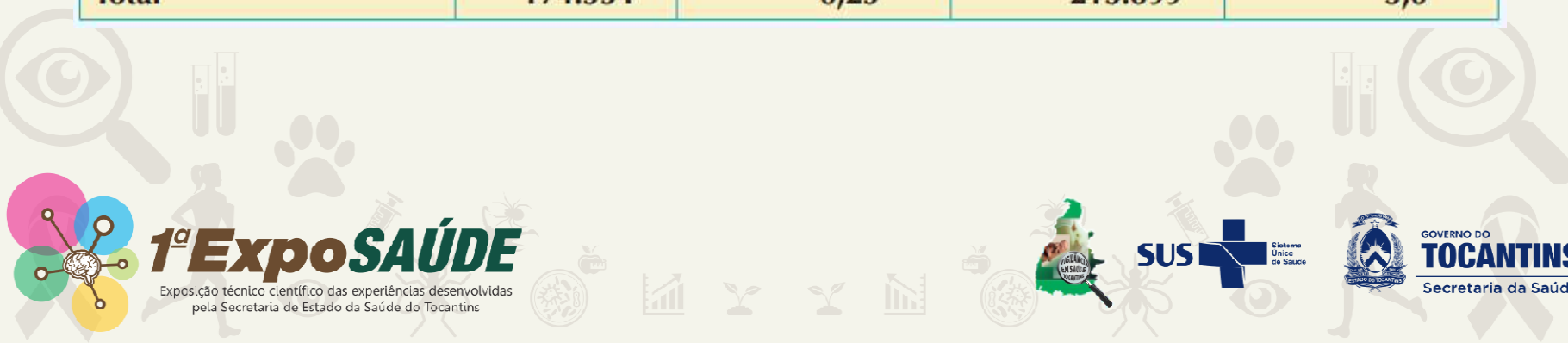
## 2014

- > 213 mil casos novos em todo o mundo (3,0/100mil hab).
- Índia, Brasil e Indonésia >10.000/Ano (81% dos casos novos).
- 18.869 casos novos <15 anos, (8,8% dos notificados).
- >14 mil (6,6%) indivíduos, entre casos novos, GI2-D
- 61% casos multibacilares (MB).



**Tabela 1:** Prevalência registrada no final de 2014 e número de novos casos detectados durante 2014, por Região da OMS.

| Região da OMS         | Prevalência registrada |                            | Número de novos casos |                             |
|-----------------------|------------------------|----------------------------|-----------------------|-----------------------------|
|                       | Número                 | Taxa por 10.000 habitantes | Número                | Taxa por 100 000 habitantes |
| África                | 19.968                 | 0,26                       | 18.597                | 2,44                        |
| Américas              | 29.967                 | 0,33                       | 33.789                | 3,75                        |
| Mediterrâneo Oriental | 2.212                  | 0,04                       | 2.342                 | 0,38                        |
| Europa                | –                      | –                          | –                     | –                           |
| Ásia Sul-Oriental     | 119.478                | 0,63                       | 154.834               | 8,12                        |
| Pacífico Ocidental    | 3.929                  | 0,02                       | 4.337                 | 0,24                        |
| <b>Total</b>          | <b>174.554</b>         | <b>0,25</b>                | <b>213.899</b>        | <b>3,0</b>                  |



# Introdução

- 2 a 3 milhões de pessoas desenvolveram algum tipo de incapacidade desde a implementação (PQT) em 1980;
- **Determinantes socioeconômicos:**  
Pobreza, baixa renda, saneamento e higiene, dificuldades de acesso aos serviços de saúde, condições de trabalho inadequadas.
- **Determinantes biológicos:**  
Suscetibilidade genética. 10% da população é suscetível ao passo que entre os comunicantes é de 30%.



**1ª ExpoSAÚDE**  
Exposição técnico científico das experiências desenvolvidas  
pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins



GOVERNO DO  
**TOCANTINS**  
Secretaria da Saúde

# Introdução

## **BRASIL, 2014**

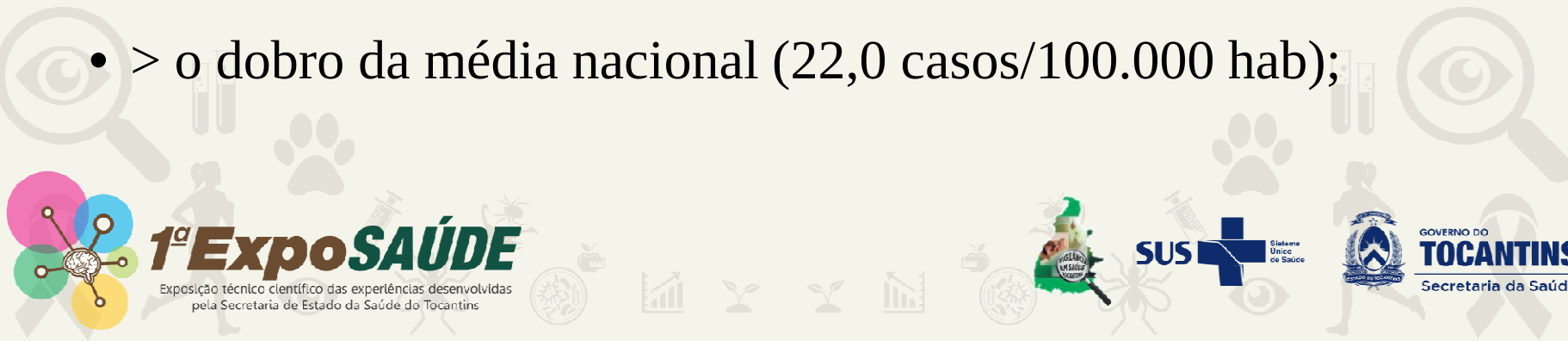
- 2º país com maior número de casos, 93% das Américas.

## **TOCANTINS, 2014**

- 2º estado brasileiro com maior coeficiente de detecção.
- Hiperendêmico há 16 anos.
- 70,0 casos novos/100 mil habitantes.

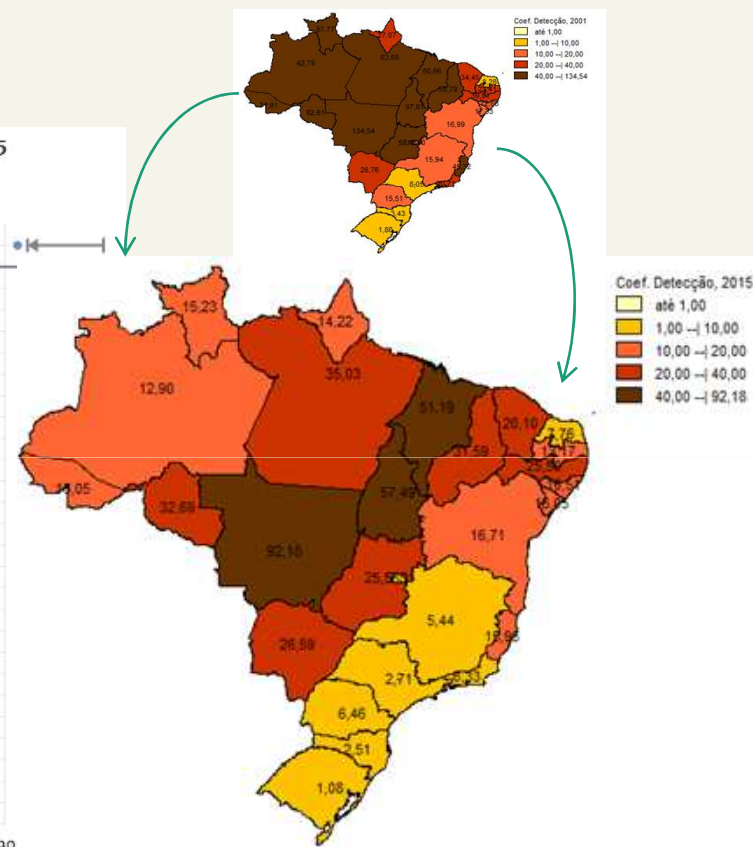
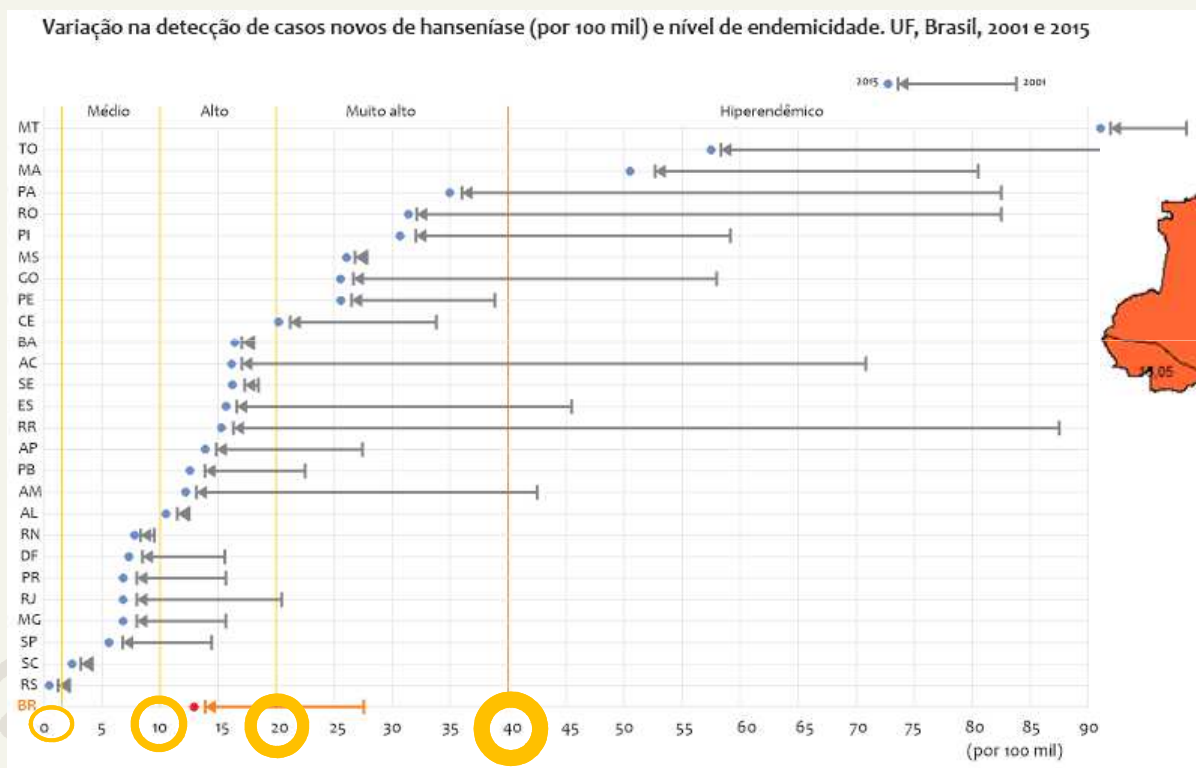
## **PALMAS, 2014**

- 55,8 casos/100.000 habitantes
- > o dobro da média nacional (22,0 casos/100.000 hab);





# Variação do Coeficiente de detecção de hansen, 2001-2015.



**1ª ExpoSAÚDE**  
Exposição técnico científico das experiências desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins



**SUS** Sistema Único de Saúde



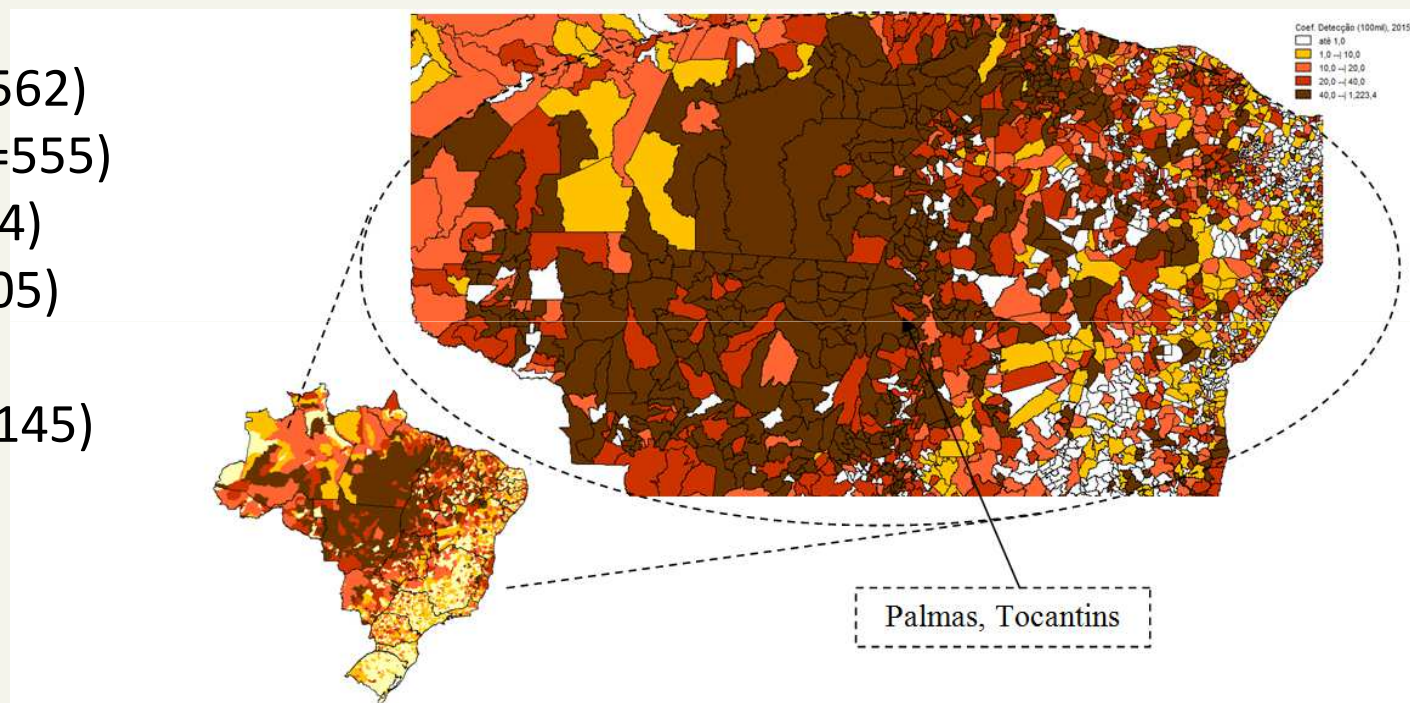
GOVERNO DO  
**TOCANTINS**  
Secretaria da Saúde



# Coeficiente de detecção de hanseníase por Municípios. Brasil, 2015

## Ranking casos novos em 2015

- 1º São Luiz (n=562)
- 2º Fortaleza (n=555)
- 3º Recife (n=484)
- 4º Cuiabá (n=405)
- ...
- 25º Palmas (n=145)



Dos 5.570 municípios brasileiros, 2.559 (45,9%) não identificaram casos novos



**1ª ExpoSAÚDE**

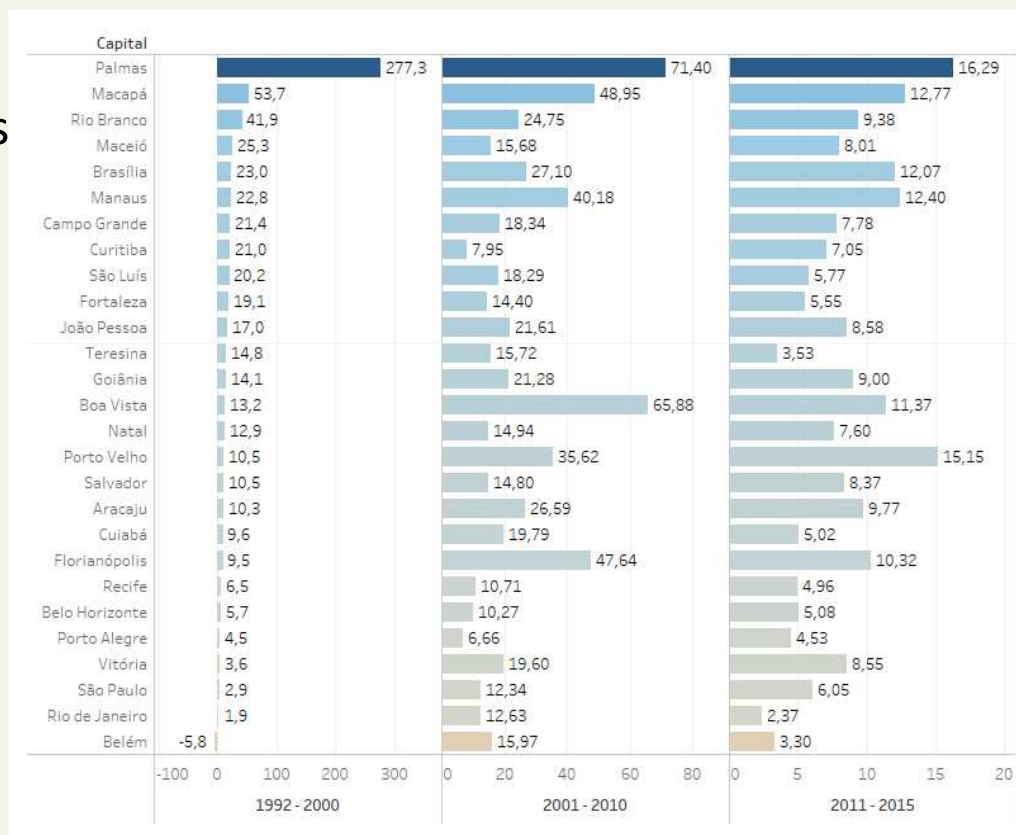
Exposição técnico científico das experiências desenvolvidas  
pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins



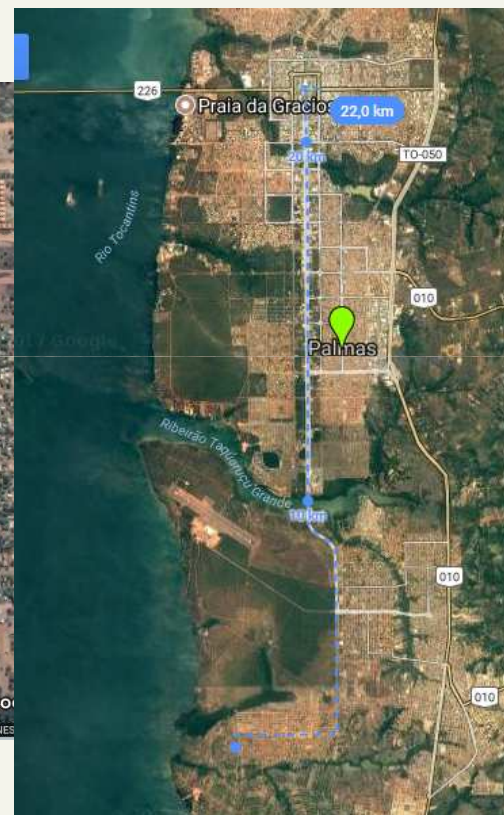
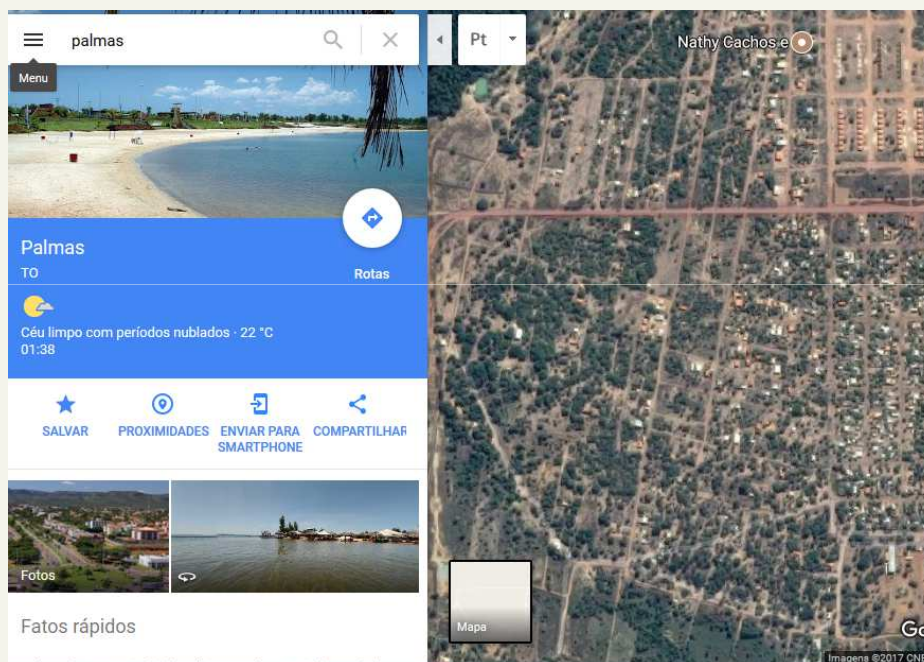
GOVERNO DO  
**TOCANTINS**  
Secretaria da Saúde

# Variação percentual proporcional da população residente. Capitais, Brasil - 1992 a 2015

Palmas lidera a crescimento populacional entre as capitais desde a sua criação.



# Forma de ocupação



**1ª ExpoSAÚDE**  
Exposição técnico científico das experiências desenvolvidas  
pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins



GOVERNO DO  
**TOCANTINS**  
Secretaria da Saúde

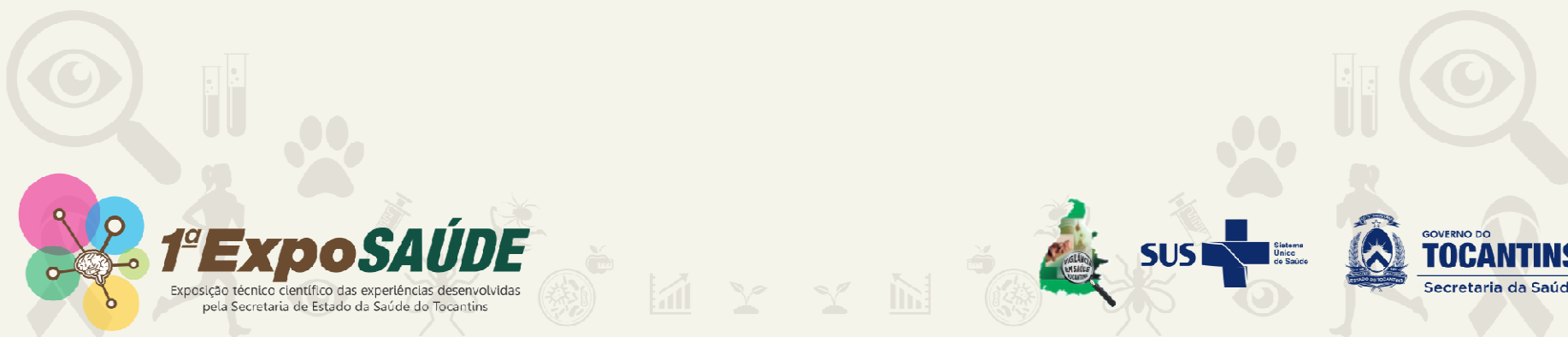
# Objetivos

## ➤ GERAL

Caracterizar os aspectos clínicos, sociodemográficos e evolução temporal dos principais indicadores epidemiológicos e operacionais da hanseníase em Palmas, Tocantins, no período de 2001 a 2016.

## ➤ ESPECÍFICOS

- Caracterizar o perfil clínico, sociodemográfico e epidemiológico dos casos de hanseníase;
- Descrever a evolução dos principais indicadores epidemiológicos e operacionais nos últimos 16 anos;
- Apresentar a distribuição espacial dos casos novos de hanseníase.





# Metodologia

**Tipo de Estudo:** Transversal

**Local do Estudo:** Palmas, Tocantins

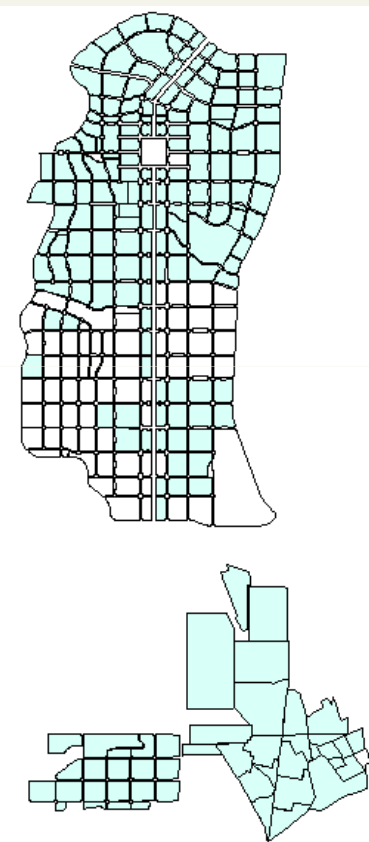
**População estimada (2016):** 279.856 hab.

**Densidade populacional:** 102,9 hab/km<sup>2</sup>

**Renda per capita:** R\$ 1.087,35

**IDH:** 0,788 (10º no ranking das capitais)

**Índice de Gini:** 0,59 (20º pior entre



**1ª ExpoSAÚDE**

Exposição técnico científico das experiências desenvolvidas  
pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins



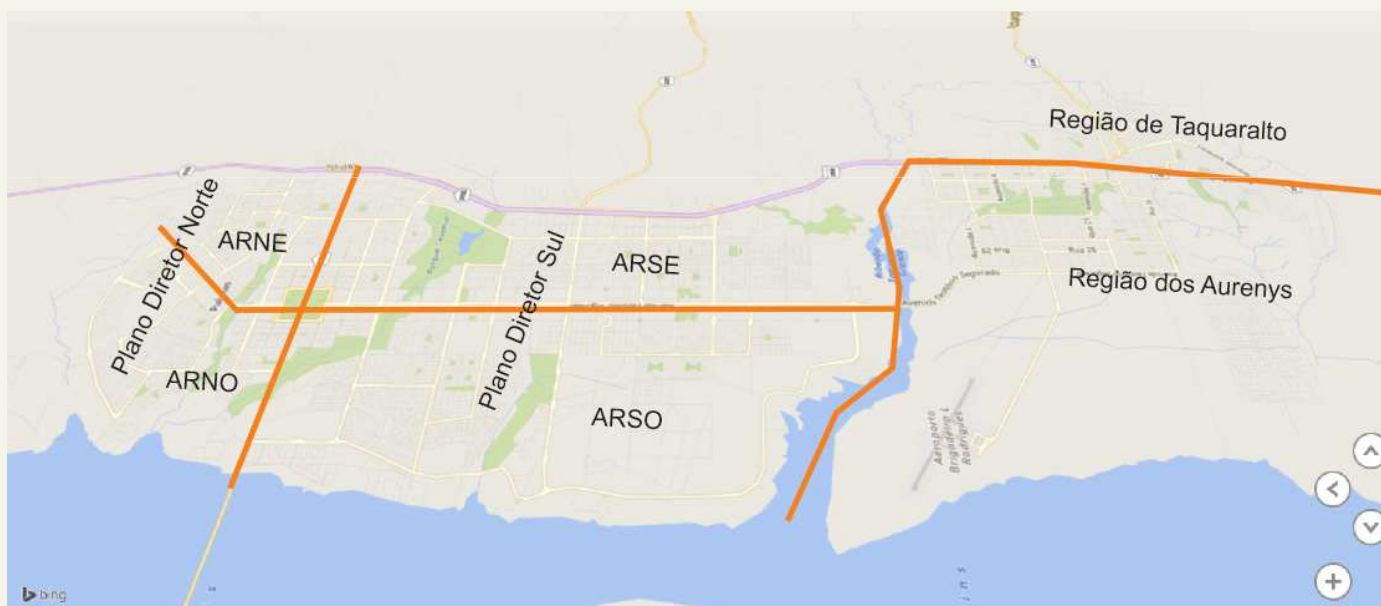
**SUS** Sistema  
Único  
de Saúde



GOVERNO DO  
**TOCANTINS**  
Secretaria da Saúde

# Metodologia

- Grandes regiões de Palmas, Tocantins



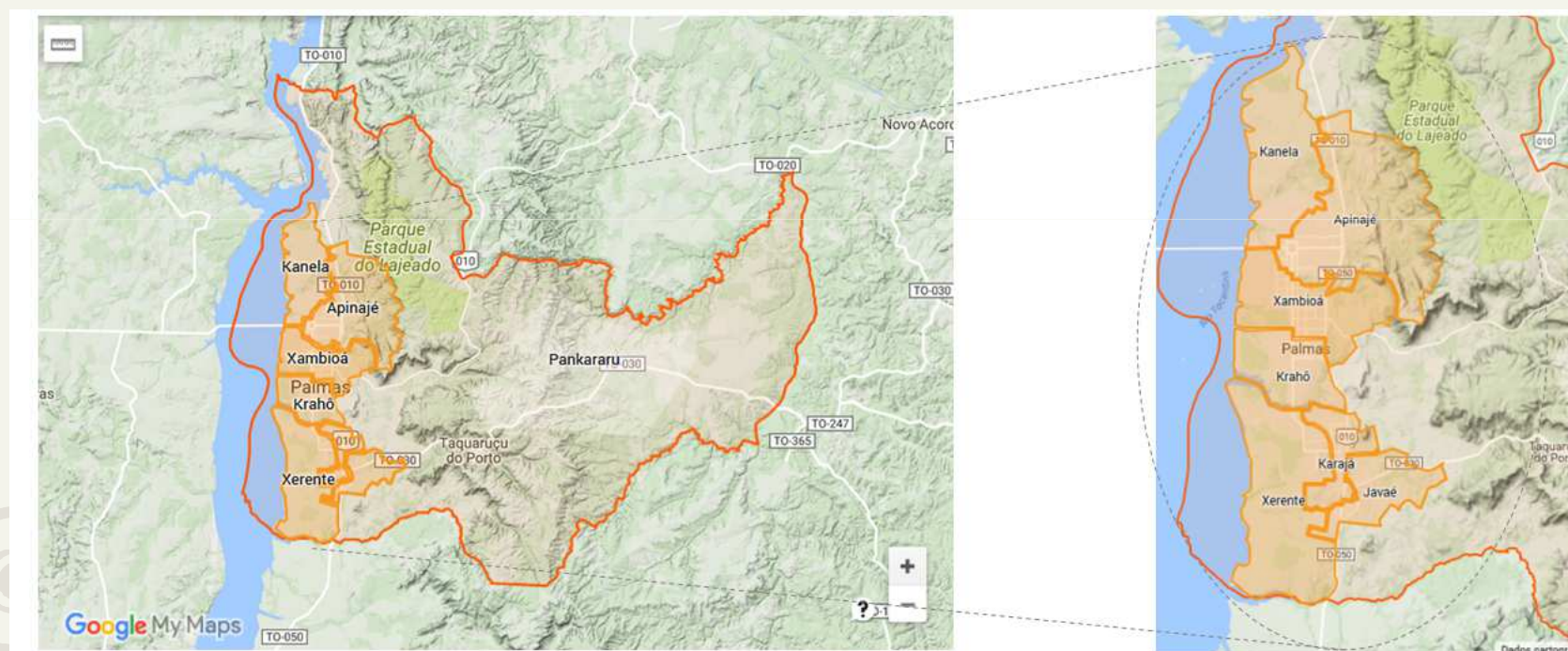
**1ª ExpoSAÚDE**  
Exposição técnico científico das experiências desenvolvidas  
pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins



GOVERNO DO  
**TOCANTINS**  
Secretaria da Saúde

# Metodologia

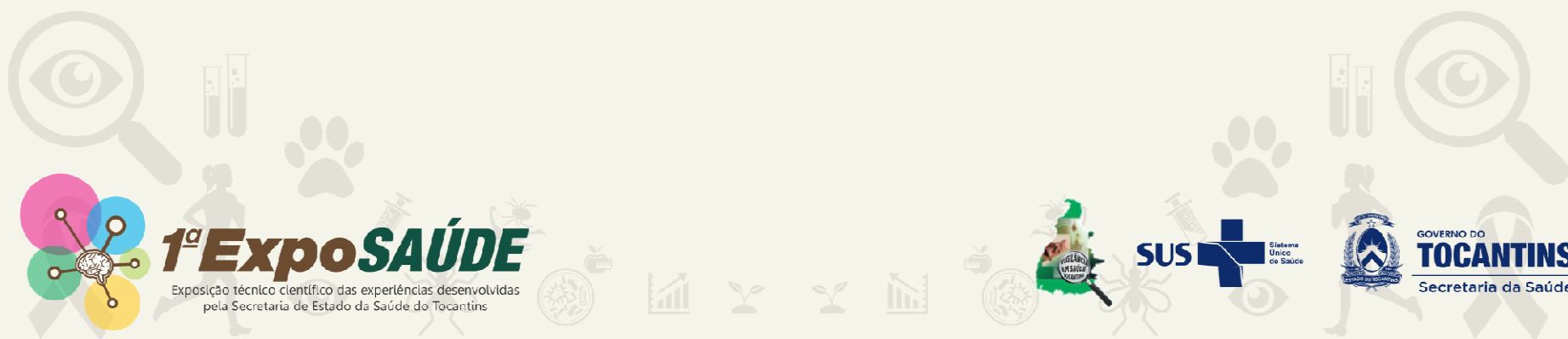
- Territórios de Saúde de Palmas, Tocantins





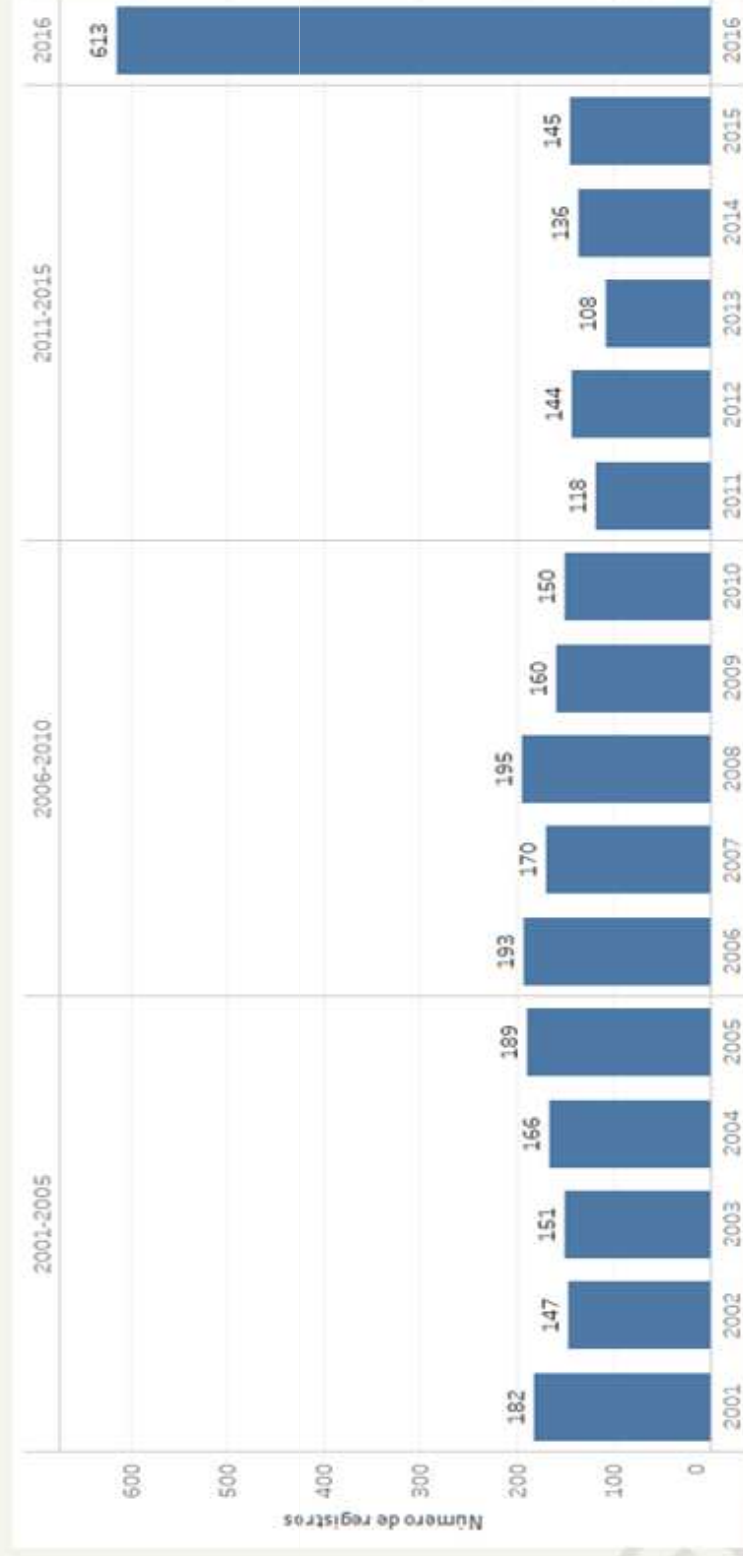
# Considerações Éticas

- O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia, com número do **CAAE68227517.4.0000.5030** e parecer número 2.088.285/201, emitido em 29 de maio de 2017.
- O estudo foi realizado exclusivamente com dados disponibilizados, obtidos a partir do SINAN, sem identificação dos sujeitos e observando os princípios da ética na pesquisa envolvendo seres humanos.



# Resultados

## Casos novos de hanseníase. Palmas, Tocantins, Brasil - 2001 a 2016



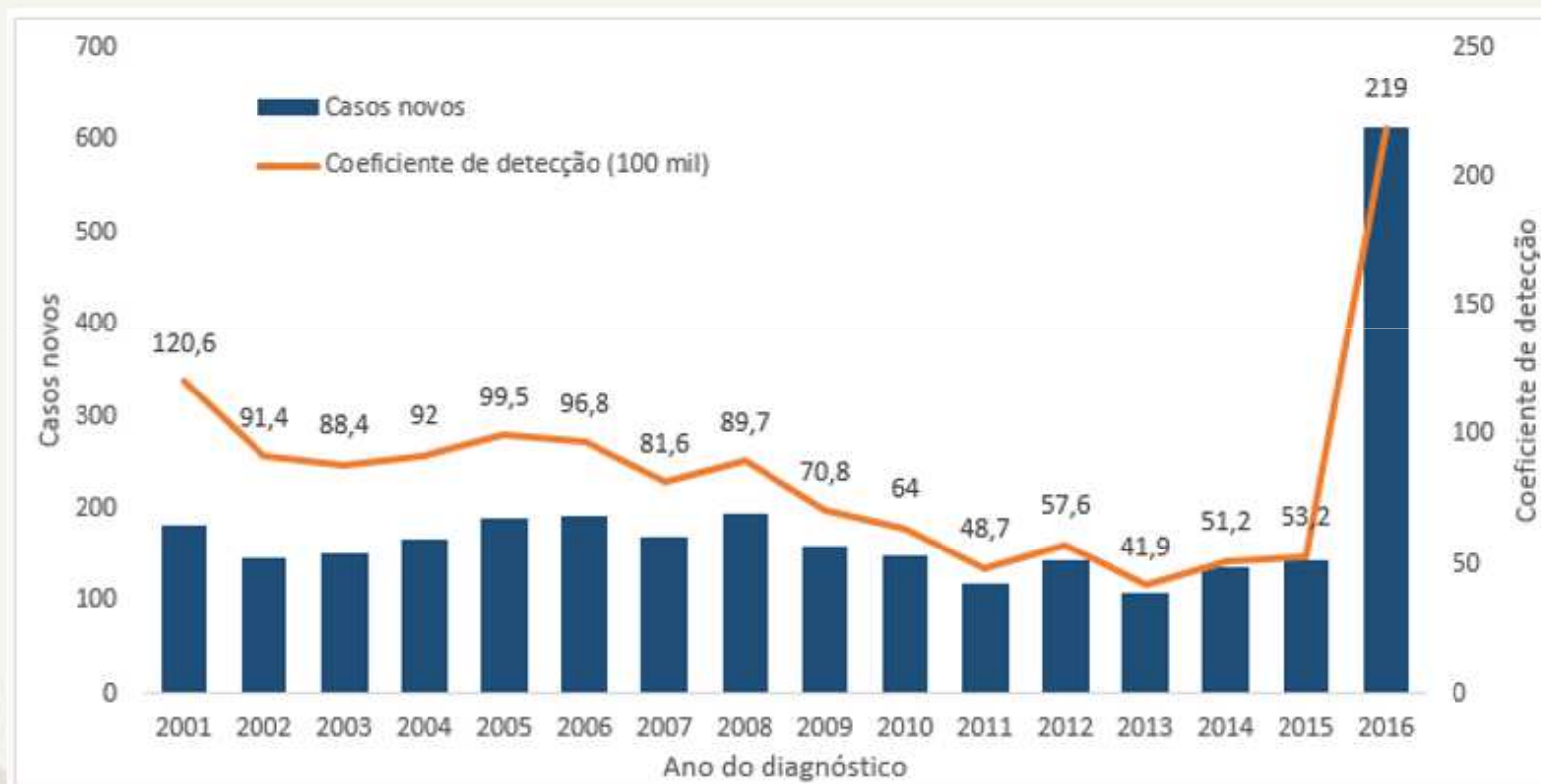
**1ª ExpoSAÚDE**  
Exposição técnico científico das experiências desenvolvidas  
pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins



GOVERNO DO  
**TOCANTINS**  
Secretaria da Saúde

# Resultados

**Coeficiente de detecção (por 100 mil habitantes) e casos novos de hanseníase. Palmas, Tocantins, Brasil - 2001 a 2016**



**1ª ExpoSAÚDE**

Exposição técnico-científica das experiências desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins



**SUS** Sistema Único de Saúde



GOVERNO DO  
**TOCANTINS**  
Secretaria da Saúde

# Resultados

## Características das pessoas com hanseníase. Palmas, TO, 2001 a 2016

| Variável           | 2001-2005 |      | 2006-2010 |      | 2011-2015 |      | 2016  |      | Total  |      | VPP%<br>(01-06 e | p-valor<br>< 0,5 |
|--------------------|-----------|------|-----------|------|-----------|------|-------|------|--------|------|------------------|------------------|
|                    | N=835     | %    | N=868     | %    | N=651     | %    | N=613 | %    | N=2967 | %    |                  |                  |
| Sexo               |           |      |           |      |           |      |       |      |        |      |                  |                  |
| Masculino          | 478       | 57,2 | 500       | 57,6 | 389       | 59,8 | 292   | 47,6 | 1659   | 55,9 | -16,8            | < 0.0001         |
| Feminino           | 357       | 42,8 | 368       | 42,4 | 262       | 40,2 | 321   | 52,4 | 1308   | 44,1 | 22,5             |                  |
| Faixa etária       |           |      |           |      |           |      |       |      |        |      |                  |                  |
| 0 a 14 anos        | 73        | 8,7  | 66        | 7,6  | 54        | 8,3  | 48    | 7,8  | 241    | 8,1  | -10,4            | 0.8401           |
| 15 anos e mais     | 762       | 91,3 | 802       | 92,4 | 597       | 91,7 | 565   | 92,2 | 2726   | 91,9 | 1,0              |                  |
| Raça/cor*          |           |      |           |      |           |      |       |      |        |      |                  |                  |
| Parda              | 372       | 44,6 | 539       | 62,1 | 429       | 65,9 | 389   | 63,5 | 1729   | 58,3 | 42,4             | < 0.0001         |
| Branca             | 253       | 30,3 | 211       | 24,3 | 119       | 18,3 | 90    | 14,7 | 673    | 22,7 | -51,5            | < 0.0001         |
| Preta              | 111       | 13,3 | 101       | 11,6 | 76        | 11,7 | 85    | 13,9 | 373    | 12,6 | 4,3              | ns               |
| Amarela            | 18        | 2,2  | 11        | 1,3  | 11        | 1,7  | 40    | 6,5  | 80     | 2,7  | 202,7            | < 0.0001         |
| Indígena           | 1         | 0,1  | 3         | 0,3  | 1         | 0,2  | 1     | 0,2  | 6      | 0,2  | 36,2             | -                |
| Ign/Branco         | 80        | 9,6  | 3         | 0,3  | 15        | 2,3  | 8     | 1,3  | 106    | 3,6  | -86,4            | -                |
| Escolaridade**     |           |      |           |      |           |      |       |      |        |      |                  |                  |
| Analfabeto         | 62        | 7,4  | 24        | 2,8  | 46        | 7,1  | 36    | 5,9  | 168    | 5,7  | -20,9            | < 0.0001         |
| Ensino fundamental | 406       | 48,6 | 449       | 51,7 | 255       | 39,2 | 266   | 43,4 | 1376   | 46,4 | -10,8            | < 0.0001         |
| Ensino médio       | 226       | 27,1 | 240       | 27,6 | 198       | 30,4 | 190   | 31,0 | 854    | 28,8 | 14,5             | 0.0787           |
| Educação superior  | 64        | 7,7  | 85        | 9,8  | 63        | 9,7  | 66    | 10,8 | 278    | 9,4  | 40,5             | 0.1879           |
| Não se aplica      | 21        | 2,5  | 9         | 1,0  | 8         | 1,2  | 2     | 0,3  | 40     | 1,3  | -87,0            | -                |
| Ign/Branco         | 56        | 6,7  | 61        | 7,0  | 81        | 12,4 | 53    | 8,6  | 251    | 8,5  | 28,9             | -                |

\*comparação entre todas as raças, \*\* comparação entre todas as classes ns: não significante



**1ª ExpoSAÚDE**  
Exposição técnico científico das experiências desenvolvidas  
pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins



**SUS** Sistema Único de Saúde



GOVERNO DO  
**TOCANTINS**  
Secretaria da Saúde

# Resultados

## Distribuição espacial das pessoas com hanseníase. Palmas, TO, 2001 a 2016.

| Variável             | 2001-2005 |      | 2006-2010 |      | 2011-2015 |      | 2016  |      | Total  |      | VPP%<br>(01-06 e 2016) | p-<br>valor |
|----------------------|-----------|------|-----------|------|-----------|------|-------|------|--------|------|------------------------|-------------|
|                      | N=835     | %    | N=868     | %    | N=651     | %    | N=613 | %    | N=2967 | %    |                        |             |
| Divisão geopolítica* |           |      |           |      |           |      |       |      |        |      |                        |             |
| Plano Diretor Norte  | 242       | 29,0 | 206       | 23,7 | 126       | 19,4 | 139   | 22,7 | 713    | 24,0 | -21,8                  | < 0.0001    |
| Armo                 | 211       | 25,3 | 170       | 19,6 | 89        | 13,7 | 95    | 15,5 | 565    | 19,0 | -38,7                  | < 0.0001    |
| Arso                 | 31        | 3,7  | 36        | 4,1  | 37        | 5,7  | 44    | 7,2  | 148    | 5,0  | 93,3                   | < 0,05      |
| Plano Diretor Sul    | 168       | 20,1 | 179       | 20,6 | 143       | 22,0 | 110   | 17,9 | 600    | 20,2 | -10,8                  | ns          |
| Arso                 | 22        | 2,6  | 33        | 3,8  | 30        | 4,6  | 22    | 3,6  | 107    | 3,6  | 36,2                   | ns          |
| Arse                 | 146       | 17,5 | 146       | 16,8 | 113       | 17,4 | 88    | 14,4 | 493    | 16,6 | -17,9                  | ns          |
| Aurenys e Taquaralto | 353       | 42,3 | 408       | 47,0 | 347       | 53,3 | 320   | 52,2 | 1428   | 48,1 | 23,5                   | < 0,05      |
| Aurenys e Taquari    | 284       | 34,0 | 331       | 38,1 | 279       | 42,9 | 281   | 45,8 | 1175   | 39,6 | 34,8                   | ns          |
| Taquaralto e região  | 69        | 8,3  | 77        | 8,9  | 68        | 10,4 | 39    | 6,4  | 253    | 8,5  | -23,0                  | < 0,05      |
| Área Rural           | 22        | 2,6  | 30        | 3,5  | 26        | 4,0  | 36    | 5,9  | 114    | 3,8  | 122,9                  | -           |
| Não Classificados    | 50        | 6,0  | 45        | 5,2  | 9         | 1,4  | 8     | 1,3  | 112    | 3,8  | -78,2                  |             |
| Teritórios de Saúde* |           |      |           |      |           |      |       |      |        |      |                        |             |
| Kanela               | 95        | 11,4 | 110       | 12,7 | 92        | 14,1 | 130   | 21,2 | 427    | 14,4 | 86,4                   | < 0,05      |
| Apinajé              | 13        | 1,6  | 21        | 2,4  | 27        | 4,1  | 57    | 9,3  | 118    | 4,0  | 497,3                  | < 0.0001    |
| Xambioá              | 36        | 4,3  | 53        | 6,1  | 56        | 8,6  | 35    | 5,7  | 180    | 6,1  | 32,4                   | < 0.0001    |
| Krahô                | 60        | 7,2  | 79        | 9,1  | 69        | 10,6 | 45    | 7,3  | 253    | 8,5  | 2,2                    | < 0,05      |
| Karajá               | 94        | 11,3 | 207       | 23,8 | 96        | 14,7 | 50    | 8,2  | 447    | 15,1 | -27,5                  | < 0.0001    |
| Javaé                | 98        | 11,7 | 107       | 12,3 | 125       | 19,2 | 83    | 13,5 | 413    | 13,9 | 15,4                   | < 0,05      |
| Xerente              | 41        | 4,9  | 67        | 7,7  | 110       | 16,9 | 186   | 30,3 | 404    | 13,6 | 518,0                  | < 0.0001    |
| Pankararu            | 11        | 1,3  | 20        | 2,3  | 12        | 1,8  | 19    | 3,1  | 62     | 2,1  | 135,3                  | ns          |
| Não Classificados    | 387       | 46,3 | 204       | 23,5 | 64        | 9,8  | 8     | 1,3  | 663    | 22,3 | -97,2                  | -           |

\* comparação de cada categoria com todas as equivalentes, ns são significante



**1ª ExpoSAÚDE**

Exposição técnico científico das experiências desenvolvidas  
pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins

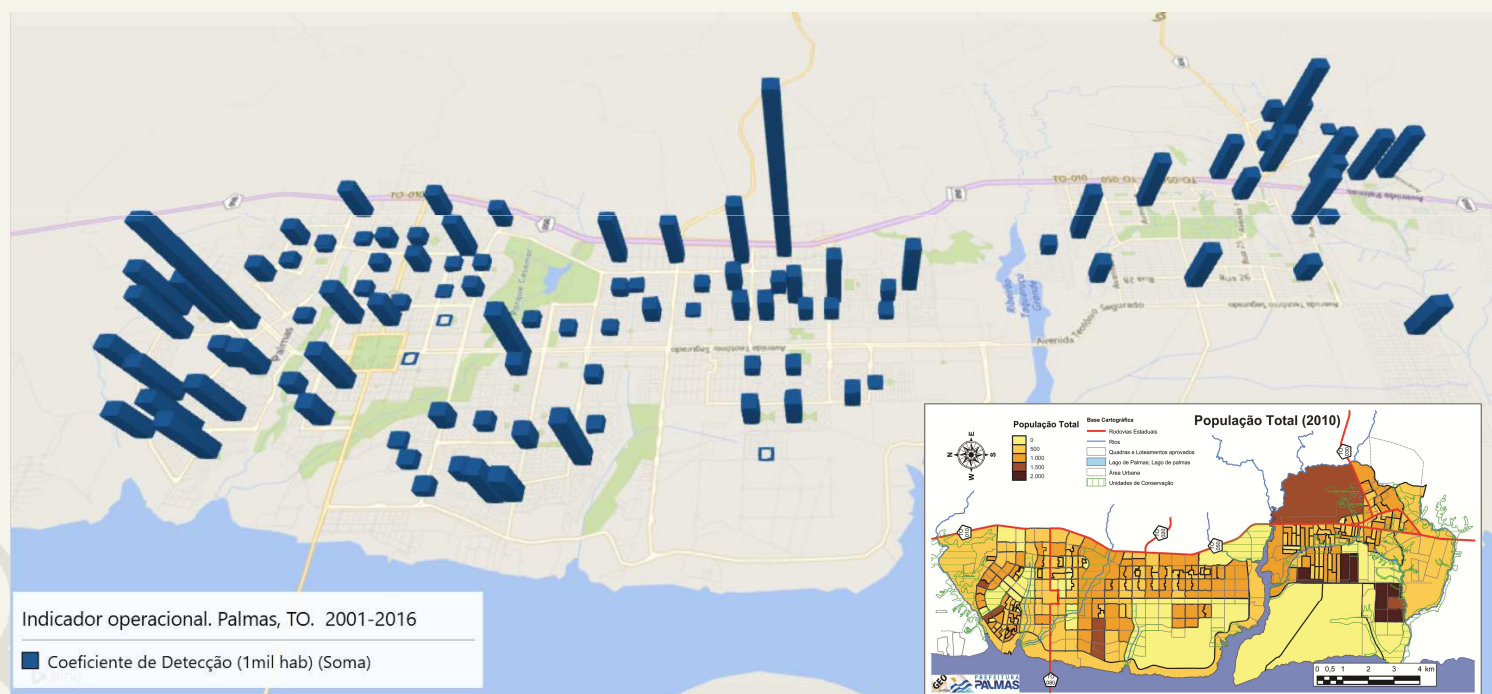


GOVERNO DO  
**TOCANTINS**  
Secretaria da Saúde



# Resultados

Distribuição espacial segundo coeficiente de detecção de casos novos de hanseníase acumulado. Palmas, Tocantins. 2001 a 2016



**1ª ExpoSAÚDE**

Exposição técnico científico das experiências desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins



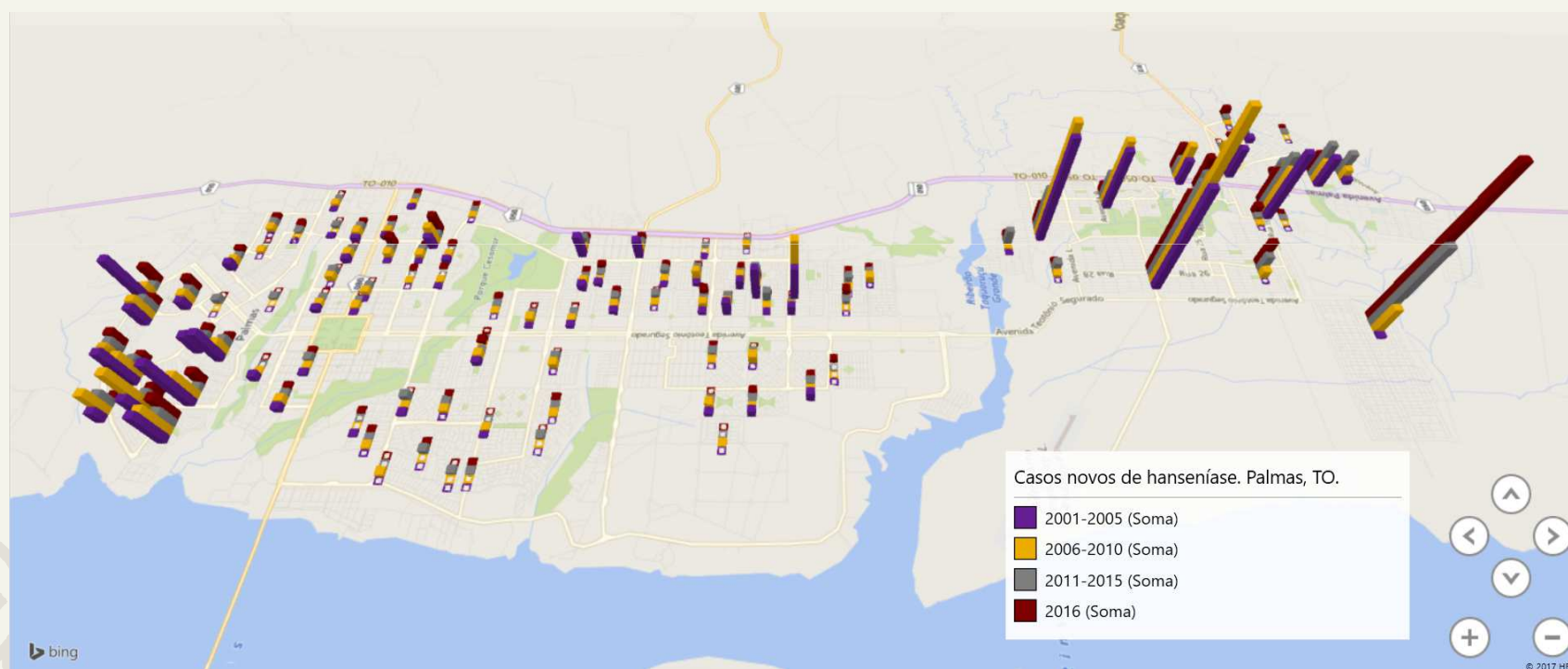
**SUS** Sistema Único de Saúde



GOVERNO DO  
**TOCANTINS**  
Secretaria da Saúde

# Resultados

**Distribuição espacial segundo coeficiente de detecção de casos novos de hanseníase acumulado. Palmas, Tocantins. 2001 a 2016**



**1ª ExpoSAÚDE**

Exposição técnico científico das experiências desenvolvidas  
pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins



GOVERNO DO  
**TOCANTINS**  
Secretaria da Saúde

# Resultados

## Características clínicas e operacionais da hanseníase em Palmas, Tocantins.

| Variável                              | 2001-2005 |      | 2006-2010 |      | 2011-2015 |      | 2016  |      | Total  |      | VPP%<br>(01-05 e 2016) | p-valor  |
|---------------------------------------|-----------|------|-----------|------|-----------|------|-------|------|--------|------|------------------------|----------|
|                                       | N=835     | %    | N=868     | %    | N=651     | %    | N=613 | %    | N=2967 | %    |                        |          |
| Modo detecção                         |           |      |           |      |           |      |       |      |        |      |                        |          |
| Encaminhamento                        | 243       | 29,1 | 265       | 30,5 | 242       | 37,2 | 89    | 14,5 | 839    | 28,3 | -50,1                  | < 0.0001 |
| Demanda espontânea                    | 507       | 60,7 | 522       | 60,1 | 313       | 48,1 | 223   | 36,4 | 1565   | 52,7 | -40,1                  | < 0.0001 |
| Exame de coletividade                 | 13        | 1,6  | 23        | 2,6  | 51        | 7,8  | 98    | 16,0 | 185    | 6,2  | 926,9                  | < 0.0001 |
| Exame de contatos                     | 57        | 6,8  | 35        | 4,0  | 24        | 3,7  | 184   | 30,0 | 300    | 10,1 | 339,7                  | < 0.0001 |
| Outros modos                          | 11        | 1,3  | 18        | 2,1  | 14        | 2,2  | 17    | 2,8  | 60     | 2,0  | 110,5                  | ns       |
| Ign/Branco                            | 4         | 0,5  | 5         | 0,6  | 7         | 1,1  | 2     | 0,3  | 18     | 0,6  | -31,9                  | -        |
| Forma clínica na notificação          |           |      |           |      |           |      |       |      |        |      |                        |          |
| Ideterminado                          | 366       | 43,8 | 313       | 36,1 | 173       | 26,6 | 20    | 3,3  | 872    | 29,4 | -92,6                  | < 0.0001 |
| Tuberculóide                          | 181       | 21,7 | 170       | 19,6 | 89        | 13,7 | 16    | 2,6  | 456    | 15,4 | -88,0                  | < 0.0001 |
| Dimorfa                               | 176       | 21,1 | 262       | 30,2 | 297       | 45,6 | 518   | 84,5 | 1253   | 42,2 | 300,9                  | < 0.0001 |
| Virchowiana                           | 69        | 8,3  | 103       | 11,9 | 71        | 10,9 | 36    | 5,9  | 279    | 9,4  | -28,9                  | 0.0007   |
| Não classificada                      | 38        | 4,6  | 9         | 1,0  | 18        | 2,8  | 22    | 3,6  | 87     | 2,9  | -21,1                  | < 0.0001 |
| Ign/Branco                            | 5         | 0,6  | 11        | 1,3  | 3         | 0,5  | 1     | 0,2  | 20     | 0,7  | -72,8                  | < 0.0001 |
| Baciloscopia na notificação*          |           |      |           |      |           |      |       |      |        |      |                        |          |
| Positiva                              | 8         | 1,0  | 62        | 7,1  | 94        | 14,4 | 16    | 2,6  | 180    | 6,1  | 172,4                  | 0.3398   |
| Negativa                              | 24        | 2,9  | 123       | 14,2 | 220       | 33,8 | 55    | 9,0  | 422    | 14,2 | 212,2                  |          |
| Não realizada                         | 88        | 10,5 | 256       | 29,5 | 311       | 47,8 | 488   | 79,6 | 1143   | 38,5 | 655,4                  |          |
| Ign/Branco                            | 715       | 85,6 | 427       | 49,2 | 26        | 4,0  | 54    | 8,8  | 1222   | 41,2 | -89,7                  |          |
| Avaliação incapacidade na notificação |           |      |           |      |           |      |       |      |        |      |                        |          |
| Grau 0                                | 632       | 75,7 | 599       | 69,0 | 412       | 63,3 | 246   | 40,1 | 1889   | 63,7 | -47,0                  | < 0.0001 |
| Grau I                                | 57        | 6,8  | 183       | 21,1 | 180       | 27,6 | 301   | 49,1 | 721    | 24,3 | 619,3                  | < 0.0001 |
| Grau II                               | 13        | 1,6  | 38        | 4,4  | 39        | 6,0  | 43    | 7,0  | 133    | 4,5  | 350,6                  | < 0.0001 |
| Não avaliado                          | 133       | 15,9 | 41        | 4,7  | 14        | 2,2  | 17    | 2,8  | 205    | 6,9  | -82,6                  |          |
| Ign/Branco                            | 0         | 0,0  | 7         | 0,8  | 6         | 0,9  | 6     | 1,0  | 19     | 0,6  | -                      |          |

\* comparação de cada categoria com todas as equivalentes, ns são significante

Exposição técnico científico das experiências desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins



GOVERNO DO  
**TOCANTINS**  
Secretaria da Saúde

# Resultados

## Características clínicas e operacionais da hanseníase

| Variável                        | 2001-2005 |      | 2006-2010 |      | 2011-2015 |      | 2016  |      | Total  |      | VPP%<br>(01-05 e 2016) | p-valor  |
|---------------------------------|-----------|------|-----------|------|-----------|------|-------|------|--------|------|------------------------|----------|
|                                 | N=835     | %    | N=868     | %    | N=651     | %    | N=613 | %    | N=2967 | %    |                        |          |
| Classificação operacional atual |           |      |           |      |           |      |       |      |        |      |                        |          |
| Paucibacilar                    | 547       | 65,5 | 477       | 55,0 | 264       | 40,6 | 39    | 6,4  | 1327   | 44,7 | -90,3                  | < 0.0001 |
| Multibacilar                    | 288       | 34,5 | 391       | 45,0 | 387       | 59,4 | 574   | 93,6 | 1640   | 55,3 | 171,5                  |          |
| Esquema terapêutico Atual       |           |      |           |      |           |      |       |      |        |      |                        |          |
| PQT/PB/6 DOSES                  | 528       | 63,2 | 440       | 50,7 | 247       | 37,9 | 25    | 4,1  | 1240   | 41,8 | -93,6                  | < 0.0001 |
| PQT/MB/12 DOSES                 | 239       | 28,6 | 410       | 47,2 | 389       | 59,8 | 544   | 88,7 | 1582   | 53,3 | 210,0                  | < 0.0001 |
| Esquema Substitutivo            | 65        | 7,8  | 15        | 1,7  | 14        | 2,2  | 44    | 7,2  | 138    | 4,7  | -7,8                   | < 0.0001 |
| Ign/Branco                      | 3         | 0,4  | 3         | 0,3  | 1         | 0,2  | 0     | 0,0  | 7      | 0,2  | -100,0                 |          |
| Episódio reacional              |           |      |           |      |           |      |       |      |        |      |                        |          |
| Reação tipo 1                   | 22        | 2,6  | 84        | 9,7  | 64        | 9,8  | 46    | 7,5  | 216    | 7,3  | 184,8                  | < 0.0001 |
| Reação tipo 2                   | 5         | 0,6  | 21        | 2,4  | 15        | 2,3  | 11    | 1,8  | 52     | 1,8  | 199,7                  | 0.0199   |
| Reação tipo 1 e 2               | 2         | 0,2  | 3         | 0,3  | 3         | 0,5  | 2     | 0,3  | 10     | 0,3  | 36,2                   | -        |
| Sem Reação                      | 90        | 10,8 | 628       | 72,4 | 507       | 77,9 | 473   | 77,2 | 1698   | 57,2 | 615,9                  |          |
| Não preenchido                  | 716       | 85,7 | 132       | 15,2 | 62        | 9,5  | 81    | 13,2 | 991    | 33,4 | -84,6                  |          |
| Tipo de saída                   |           |      |           |      |           |      |       |      |        |      |                        |          |
| Cura                            | 760       | 91,0 | 804       | 92,6 | 587       | 90,2 | 48    | 7,8  | 2199   | 74,1 | -91,4                  | ns       |
| Transf. em Palmas               | 5         | 0,6  | 16        | 1,8  | 13        | 2,0  | 10    | 1,6  | 44     | 1,5  | 172,4                  | ns       |
| Óbito                           | 9         | 1,1  | 10        | 1,2  | 7         | 1,1  | 4     | 0,7  | 30     | 1,0  | -39,5                  | ns       |
| Abandono                        | 61        | 7,3  | 35        | 4,0  | 21        | 3,2  | 17    | 2,8  | 134    | 4,5  | -62,0                  | < 0.0001 |
| Não preenchido                  | 0         | 0,0  | 3         | 0,3  | 23        | 3,5  | 534   | 87,1 | 560    | 18,9 | -                      |          |
| Lesões Cutâneas                 |           |      |           |      |           |      |       |      |        |      |                        |          |
| Nenhuma                         | 64        | 7,7  | 96        | 11,1 | 81        | 12,4 | 75    | 12,2 | 316    | 10,7 | 59,6                   | ns       |
| Lesão unica                     | 325       | 38,9 | 372       | 42,9 | 217       | 33,3 | 117   | 19,1 | 1031   | 34,7 | -51,0                  | < 0.0001 |
| 2-5 lesões                      | 216       | 25,9 | 233       | 26,8 | 211       | 32,4 | 238   | 38,8 | 898    | 30,3 | 50,1                   | < 0.0001 |
| >5 lesões                       | 38        | 4,6  | 98        | 11,3 | 99        | 15,2 | 48    | 7,8  | 283    | 9,5  | 72,1                   | < 0.0001 |
| Não avaliado                    | 192       | 23,0 | 69        | 7,9  | 43        | 6,6  | 135   | 22,0 | 439    | 14,8 | -4,2                   | -        |
| Nervos afetados                 |           |      |           |      |           |      |       |      |        |      |                        |          |
| Nenhum nervo                    | 814       | 97,5 | 689       | 79,4 | 347       | 53,3 | 71    | 11,6 | 1921   | 64,7 | -88,1                  | < 0.0001 |
| 1 a 3 nervos                    | 19        | 2,3  | 130       | 15,0 | 232       | 35,6 | 320   | 52,2 | 701    | 23,6 | 2194,2                 | < 0.0001 |
| 4 nervos ou mais                | 2         | 0,2  | 49        | 5,6  | 72        | 11,1 | 222   | 36,2 | 345    | 11,6 | 15019,9                | < 0.0001 |

\* comparação de cada categoria com todas as equivalentes, ns são significante





# Resultados

## Indicadores de Monitoramento do Progresso da Eliminação e Qualidade dos Serviços de Hanseníase. Palmas, Tocantins (períodos selecionados)

| Indicadores                                                     | 2001-2005<br>N=835 | 2006-2010<br>N=868 | 2011-2015<br>N=651 | 2016<br>N=613 | 2001-2016<br>N=2967 | VPP%<br>(01-05 e 2016) |
|-----------------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|---------------|---------------------|------------------------|
| <b>Indicadores para Monitoramento da Eliminação</b>             |                    |                    |                    |               |                     |                        |
| Coeficiente de Prevalência (10 mil hab.)                        | 9,1                | 7,5                | 5,3                | 22,5          | 8,3                 | 147,3                  |
| Coeficiente de detecção de novos casos (por 100mil hab.)        | 98,4               | 80,6               | 50,5               | 219,0         | 85,4                | 122,6                  |
| Coeficiente detecção em 0 a 14 anos (100 mil)                   | 27,0               | 20,7               | 15,0               | 64,0          | 23,6                | 136,7                  |
| Coeficiente de casos novos com G2 no diagnóstico (100 mil hab.) | 1,5                | 3,5                | 3,0                | 15,4          | 3,5                 | 914,8                  |
| Proporção com G2 no diagnóstico entre os avaliados              | 1,9%               | 4,8%               | 6,1%               | 7,3%          | 4,5%                | 275,1                  |
| Proporção de curados com G2 entre os avaliados na alta por cura | 2,1%               | 1,8%               | 6,6%               | 4,9%          | 3,6%                | 126,7                  |
| Proporção de casos de hanseníase, do gênero Masculino           | 57,0%              | 57,6%              | 59,6%              | 47,6%         | 57,4%               | -16,5                  |
| Proporção de casos segundo classificação operacional (MB)       | 38,6%              | 48,2%              | 60,8%              | 95,3%         | 52,1%               | 147,0                  |
| <b>Indicadores de Qualidade dos Serviços de Hanseníase</b>      |                    |                    |                    |               |                     |                        |
| Proporção de cura entre os casos novos nos anos das coortes     | 90,7%              | 94,4%              | 91,0%              | 66,4%         | 90,4%               | -26,7                  |
| Proporção de abandono do tratamento nos anos das coortes        | 6,8%               | 4,5%               | 2,9%               | 5,4%          | 4,6%                | -21,3                  |
| Proporção de contatos examinados, nos anos das coortes          | 53,5%              | 79,8%              | 93,1%              | 88,2%         | 77,8%               | 64,6                   |
| Proporção de casos de recidiva entre os casos notificados       | 5,9%               | 3,0%               | 3,1%               | 1,0%          | 3,8%                | -83,3                  |
| Proporção de avaliação do grau de incapac física no diagnóstico | 83,8%              | 94,7%              | 96,9%              | 96,2%         | 92,1%               | 14,9                   |



**1ª ExpoSAÚDE**

Exposição técnico científico das experiências desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins

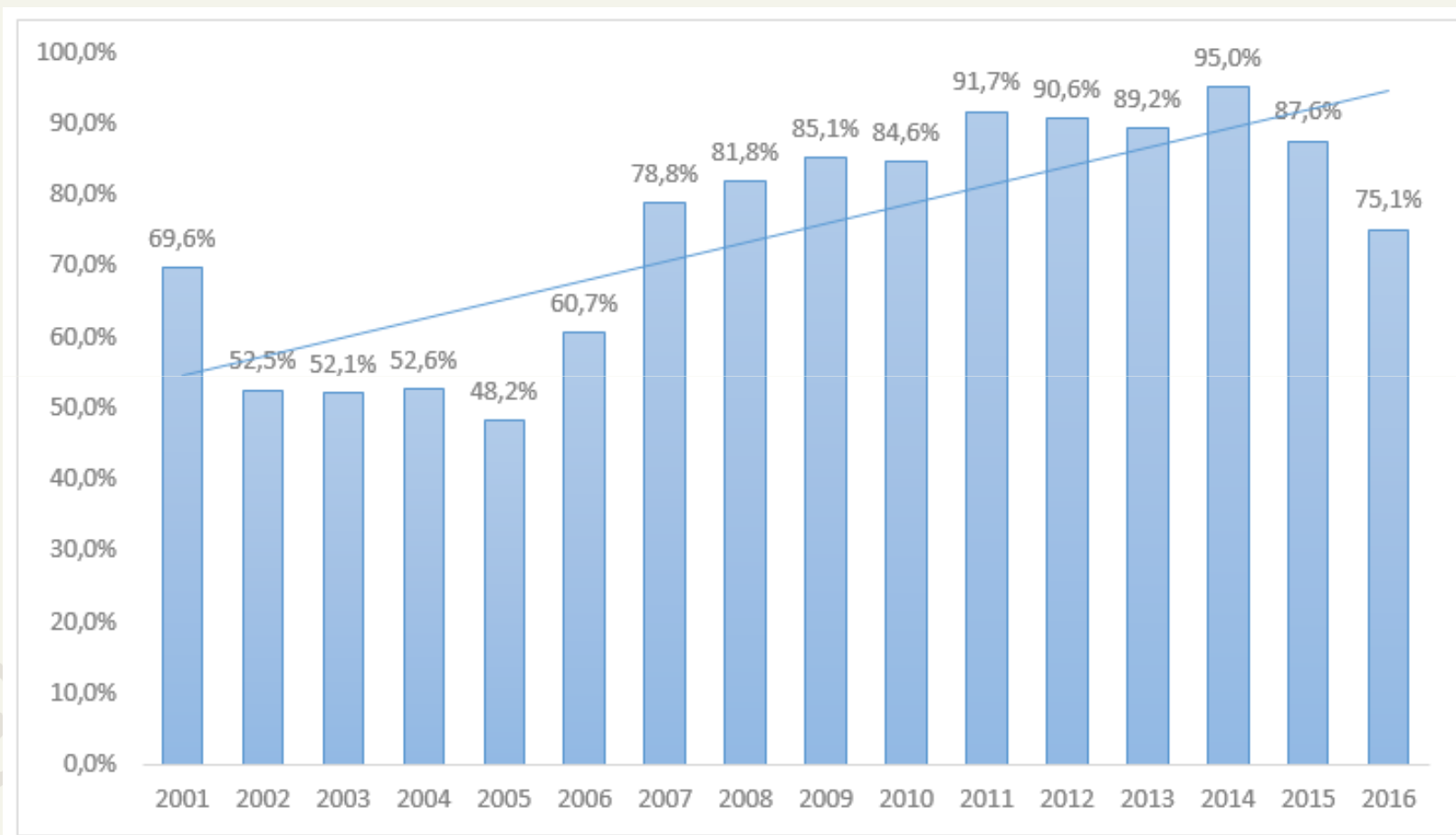


GOVERNO DO  
**TOCANTINS**  
Secretaria da Saúde



# Resultados

## Percentual de contatos examinados



**1ª ExpoSAÚDE**  
Exposição técnico científico das experiências desenvolvidas  
pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins



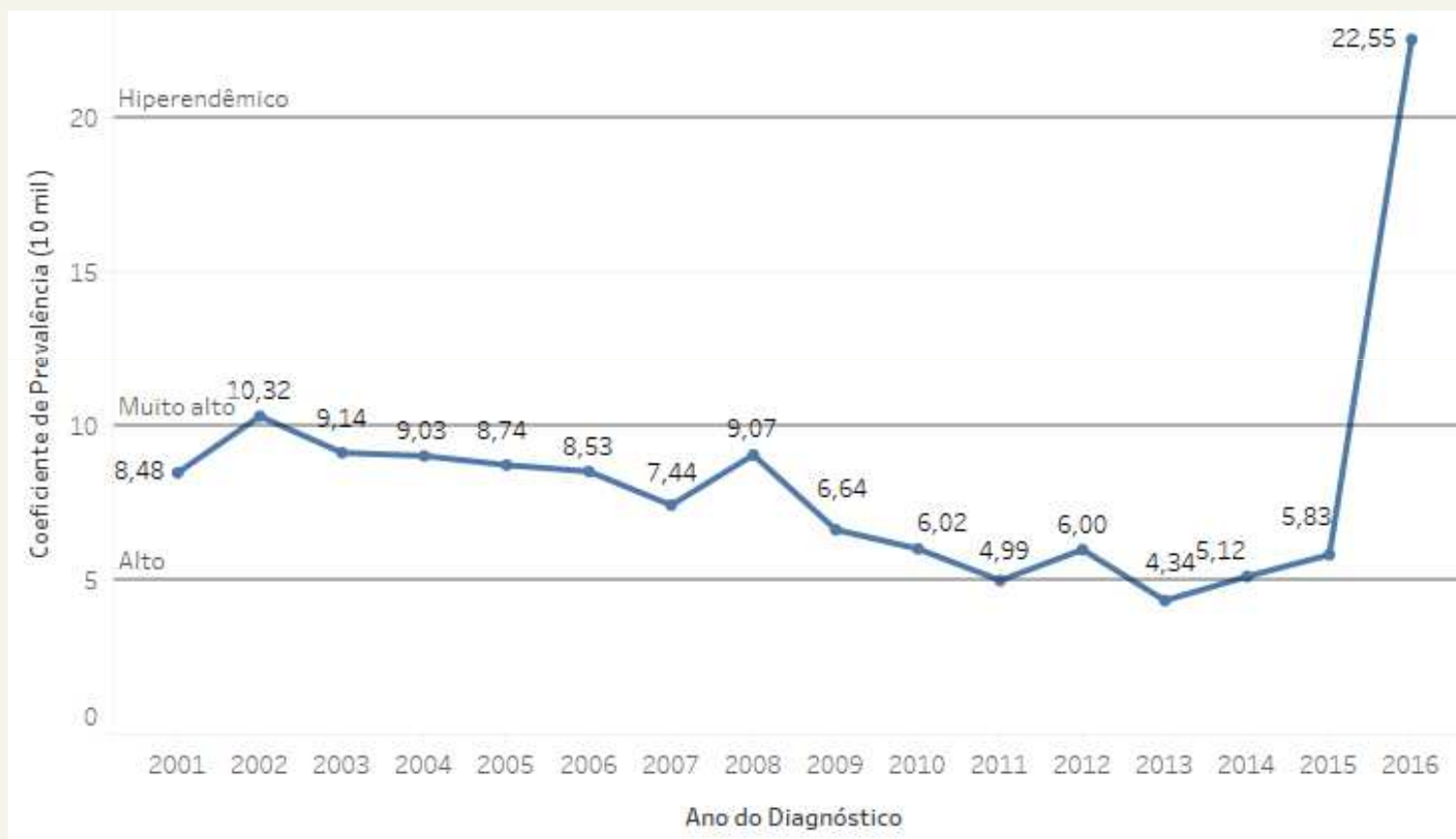
**SUS** Sistema Único de Saúde



GOVERNO DO  
**TOCANTINS**  
Secretaria da Saúde

# Resultados

**Coeficiente de prevalência (por 10 mil hab.) de casos novos de hanseníase. Palmas, Tocantins, Brasil - 2001 a 2016**



**1ª ExpoSAÚDE**  
Exposição técnico científico das experiências desenvolvidas  
pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins



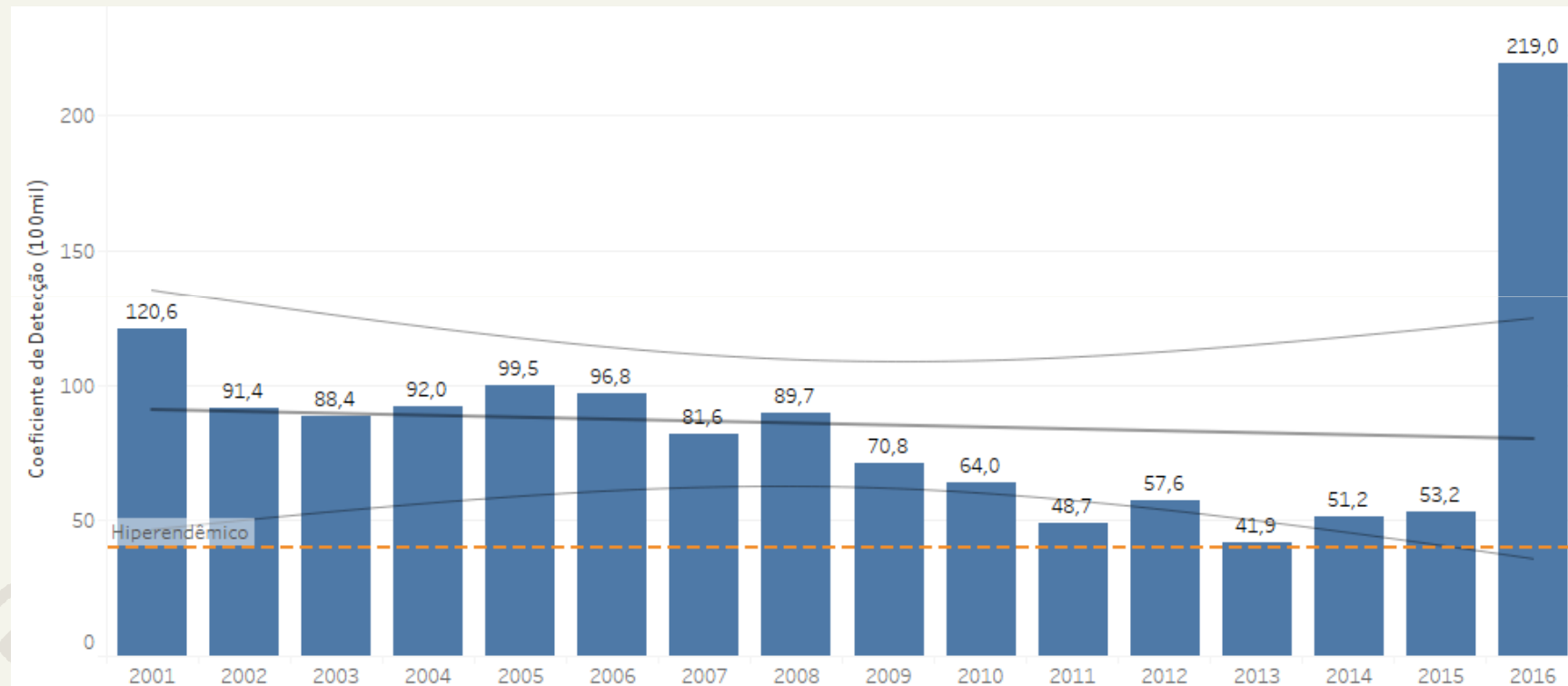
**SUS**



GOVERNO DO  
**TOCANTINS**  
Secretaria da Saúde

# Resultados

**Coeficiente de detecção (por 100 mil habitantes).  
Palmas, TO, Brasil - 2001 a 2016**



**1ª ExpoSAÚDE**

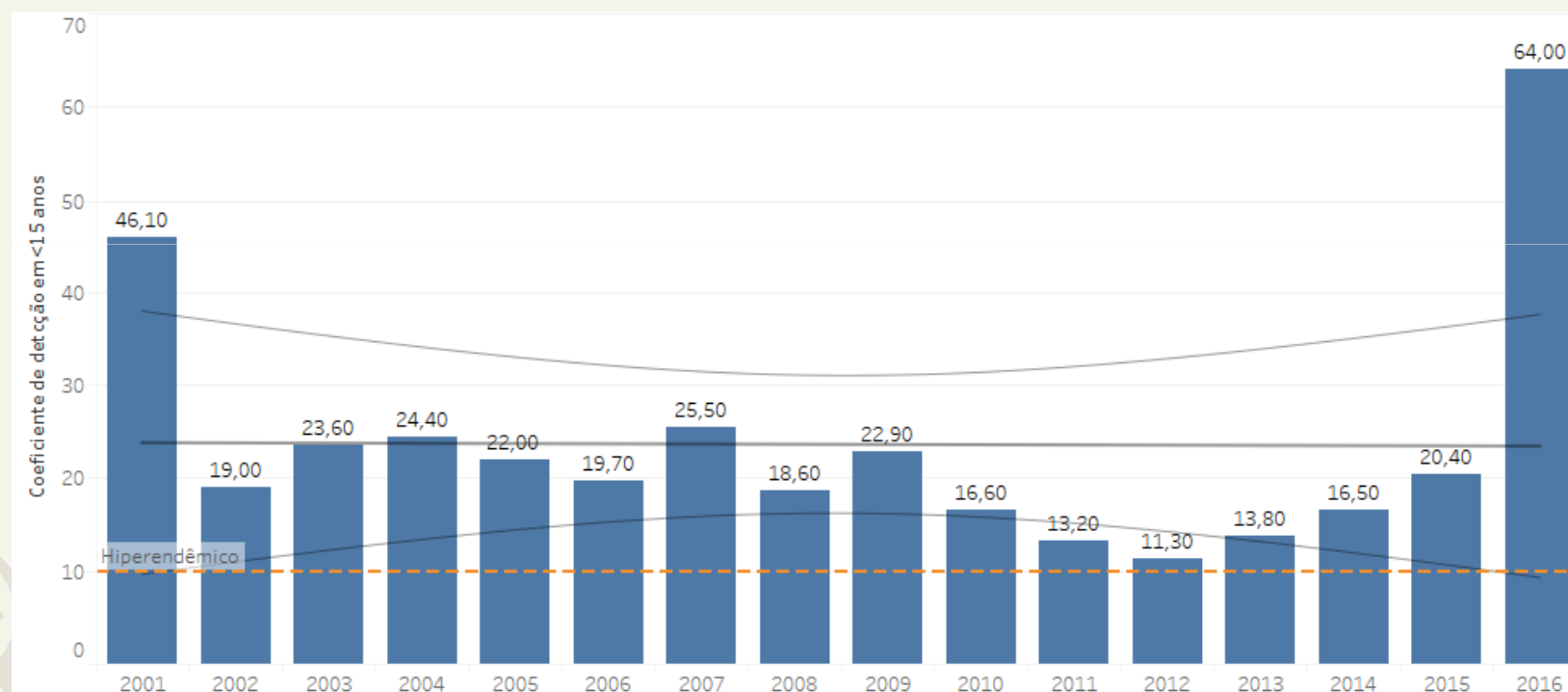
Exposição técnico científico das experiências desenvolvidas  
pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins



GOVERNO DO  
**TOCANTINS**  
Secretaria da Saúde

# Resultados

**Coeficiente de detecção (por 100 mil habitantes).  
Palmas, TO, Brasil**



**1ª ExpoSAÚDE**

Exposição técnico científico das experiências desenvolvidas  
pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins



**SUS**

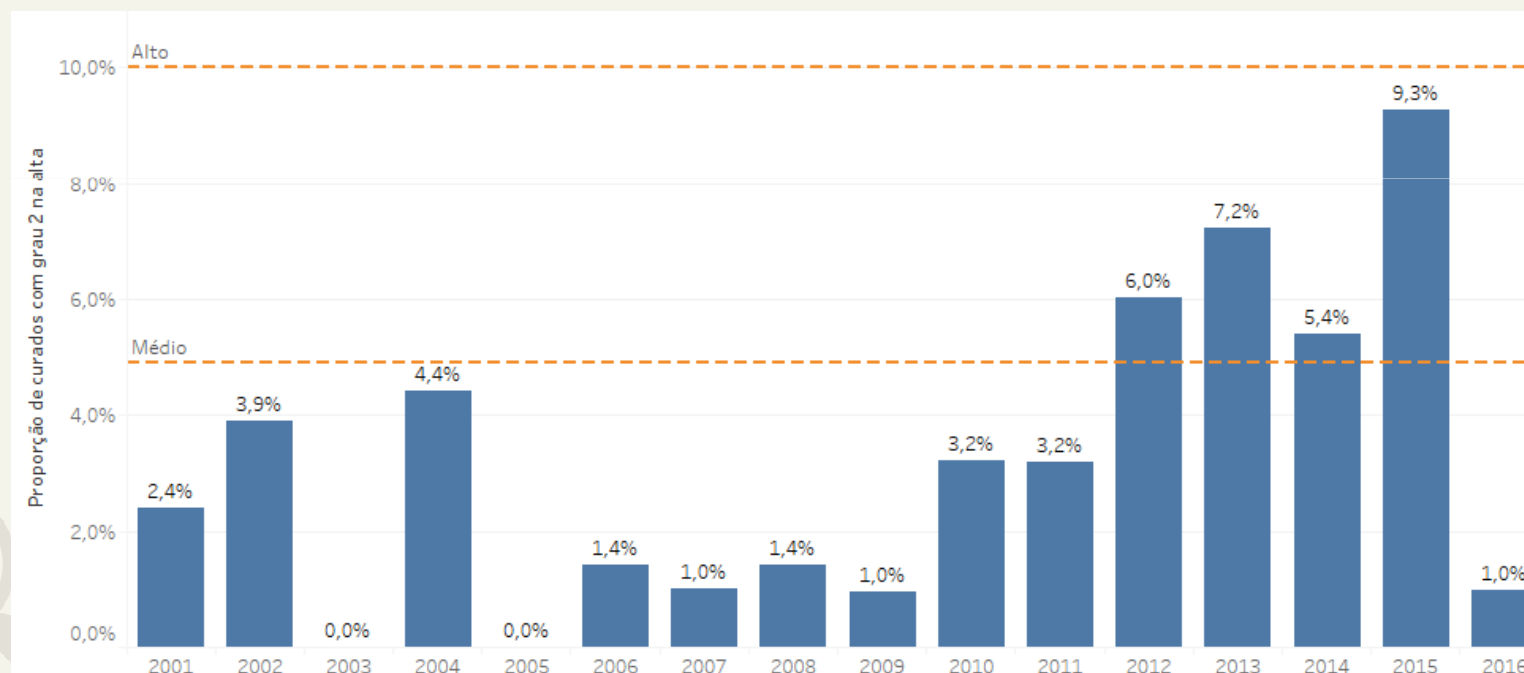


GOVERNO DO  
**TOCANTINS**

Secretaria da Saúde

# Resultados

**Proporção de casos novos de hanseníase deformidades ao final do tratamento. Palmas, Tocantins, Brasil - 2001 a 2016**



**1ª ExpoSAÚDE**  
Exposição técnico científico das experiências desenvolvidas  
pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins



**SUS**  
Sistema Único de Saúde

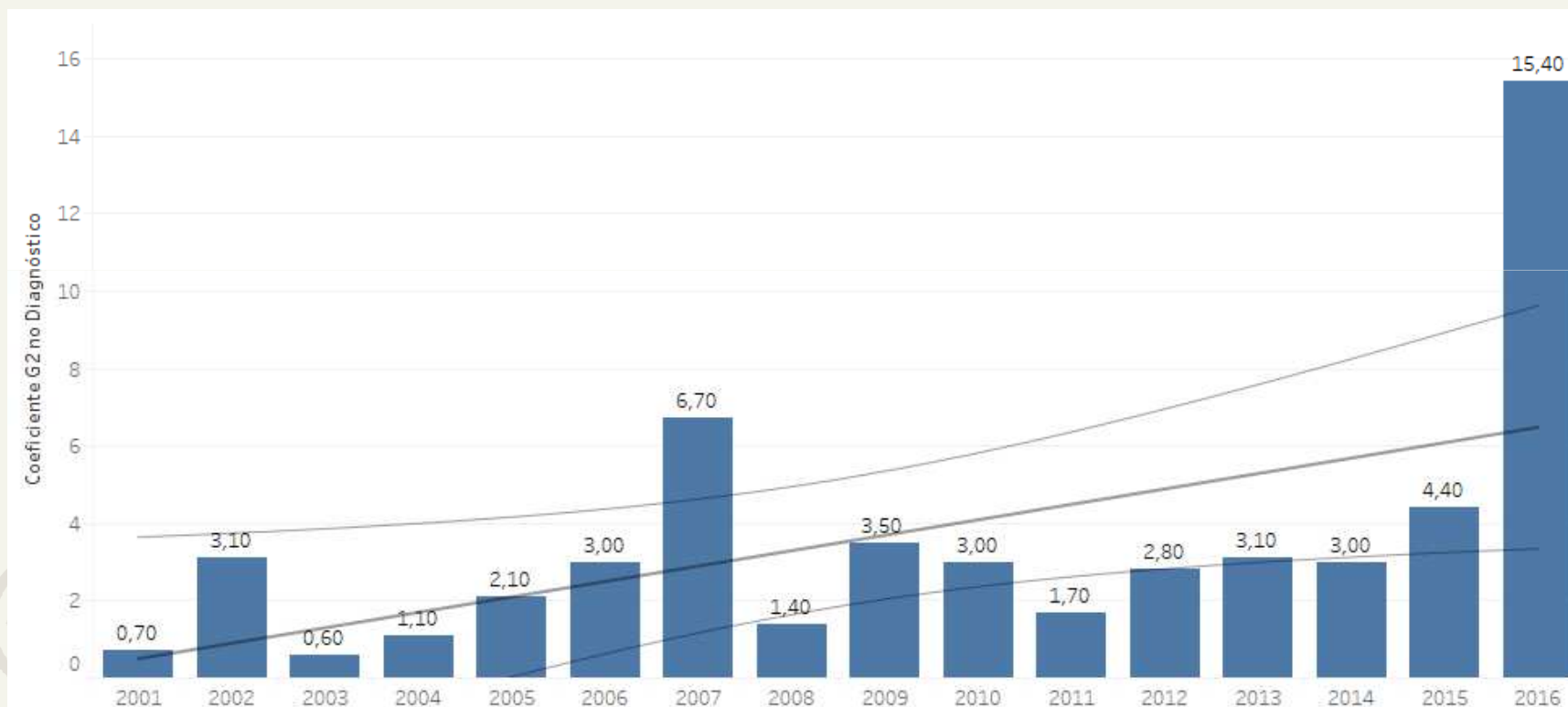


GOVERNO DO  
**TOCANTINS**  
Secretaria da Saúde



# Resultados

**Coeficiente de casos novos de hanseníase com G2D (por 100 mil habitantes).  
Palmas, Tocantins, Brasil - 2001 a 2016**



**1ª ExpoSAÚDE**

Exposição técnico científico das experiências desenvolvidas  
pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins



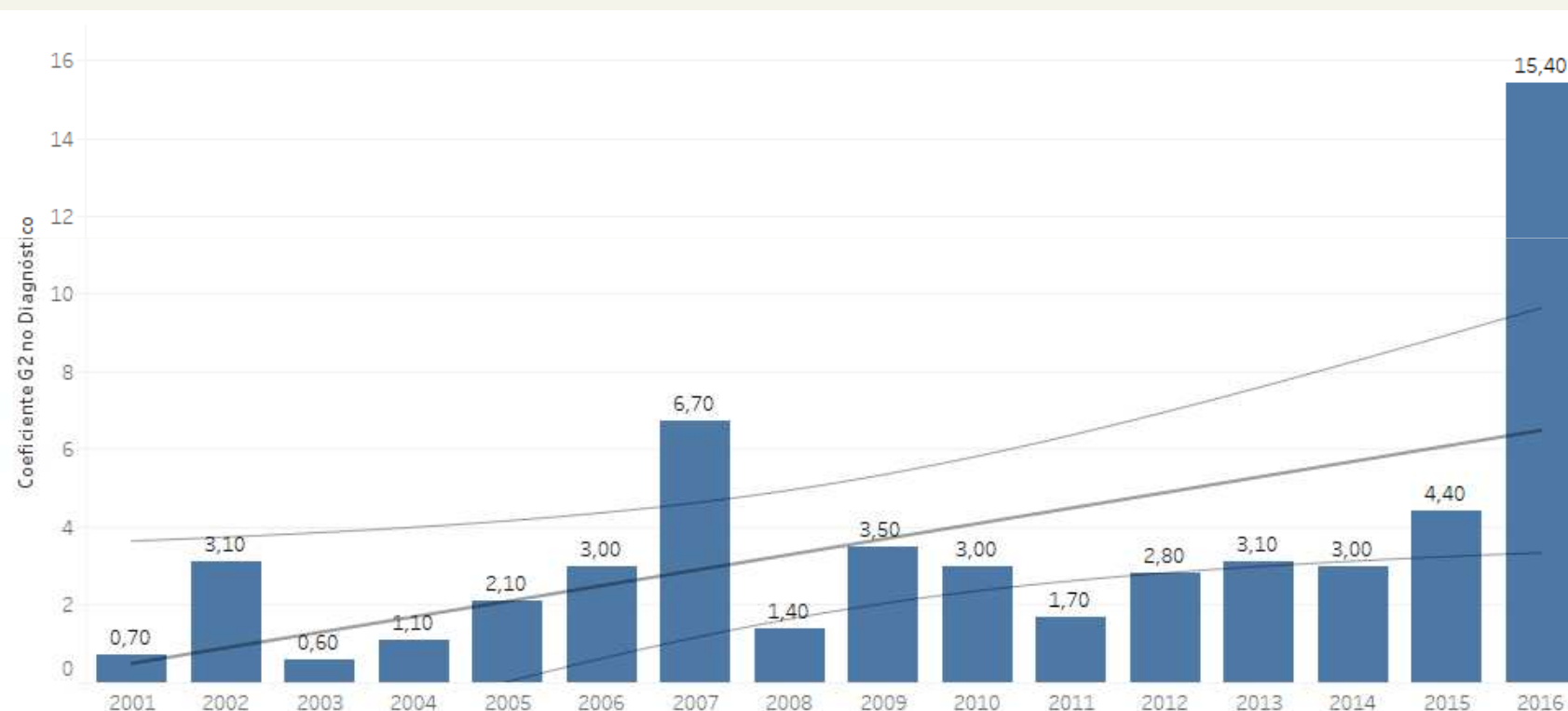
**SUS**



GOVERNO DO  
**TOCANTINS**  
Secretaria da Saúde

# Resultados

**Coeficiente de casos novos de hanseníase com G2D (por 100 mil habitantes). Palmas, Tocantins, Brasil - 2001 a 2016**



**1ª ExpoSAÚDE**  
Exposição técnico científico das experiências desenvolvidas  
pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins



**SUS**



GOVERNO DO  
**TOCANTINS**  
Secretaria da Saúde

# Conclusão

- A hanseníase continua sendo um grande problema de saúde pública em Palmas/Tocantins;
- O aumento do coeficiente de detecção de casos novos em 2016 pode estar relacionado com a melhora do programa de controle e não com o aumento real da incidência de hanseníase.
- O projeto Palmas Livre da Hanseníase promoveu a descentralização e incorporação de competências básicas para diagnóstico e manejo da doença aos profissionais que atuam na Atenção Primária à Saúde, resultando na modificação drástica dos principais indicadores operacionais e de qualidade dos programas de controle da hanseníase.



**1ª ExpoSAÚDE**  
Exposição técnico científico das experiências desenvolvidas  
pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins



GOVERNO DO  
**TOCANTINS**  
Secretaria da Saúde

# Conclusão

- Os indicadores de monitoramento do processo de eliminação do último período revelam um cenário de transmissão intensa com coeficiente de prevalência 22,5 vezes acima da meta proposta, coeficiente de detecção de 219,0 casos por 100 mil habitantes, possivelmente o maior entre municípios com mais de 250 mil habitantes.
- Neste cenário, as crianças também estão sendo infectadas em grande escala. A cada 11 pessoas com hanseníase, 1 é criança menor de 15 anos.
- 26 bairros com casos infantis. Indivíduos com deformidades causadas pela hanseníase são encontrados a cada 14 novos casos.
- A cada 2 casos, 1 apresentava diminuição da força muscular e/ou alteração da sensibilidade.



# Conclusão

- Áreas periféricas da cidade concentram a maioria dos casos, sugerindo que populações socioeconomicamente menos favorecidas podem ser as mais afetadas.
- A endemia é detectada em praticamente todos os bairros, ampliando a complexidade de maior controle sobre a ocorrência de novos casos.
- A migração de áreas hiperendêmicas deve ser melhor investigada, na perspectiva de estimular a cooperação intermunicipal.
- O exame de contatos resultou na descoberta de parcela significativa dos casos, sugerindo que o perfil de competências dos profissionais para diagnóstico era uma barreira importante para detecção de casos novos.



**1ª ExpoSAÚDE**  
Exposição técnico científico das experiências desenvolvidas  
pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins



SUS



GOVERNO DO  
**TOCANTINS**  
Secretaria da Saúde

# Conclusão

- Algumas lacunas de informação persistem e novas investigações são recomendadas, com uso de dados primários, permitindo investigar aspectos mais proximais dos indivíduos, como identificação dos contatos, tempo de residência em Palmas, município de origem, bem como a evolução e seguimento após o tratamento medicamentoso.





# Obrigado!

